

ÍNDICE

Prólogo	11
Juan Carlos Moreno Cabrera	11
Ecologia e linguística, um híbrido não tão estranho	19
A linguística no conjunto do conhecimento	27
Linguística, uma matéria desconhecida	27
O paradoxo da unidade e a diversidade.....	31
Exercício A: Categoria gramatical evidencialidade	33
O caleidoscópio da variação	34
Exercício B: O verbo em luisenho	36
Se Aristóteles tivesse falado luisenho	39
Linguistas de bata e linguistas de bota	40
Exercício C: Como aprender marciano.....	44
As línguas do mundo como material ecológico ...	51
Ciência da linguagem e línguas:	
história dum péssimo relacionamento	51
Exercício D: Línguas do mundo e eurocentrismo	54
Exercício E: Quem se importa com as línguas da África?	56
O número de línguas do mundo, um cálculo quase impossível	57
Exercício F: Como medir a fidelidade dum bússola	60
Esse grande barulho dos atlas	64
A metáfora biológica	65
A morte das línguas	69
Línguas esmorecentes, línguas mortas, línguas assassinadas	69
Exercício G: Quando os linguistas falarem em morte	73
A biografia dum língua em perigo	78
Exercício H: O universalismo como consequência do imperialismo	84

Eurocentrismo, indigenismo e outros ismos	87
Exercício I: Por acaso os não-europeus pensam?	89
Exercício J: O indigenismo através dos dados do potawátomi ...	92
O dilema de salvar (ou não salvar) uma língua	97
Linguística militante, linguística missionária	101
Alguns detalhes sobre o caso galego e outras conclusões eco-	107
A ortografia internacional como arma contra a morte da nossa língua	110
Mulheres e futuro da língua	112
Ecocosmovisão	117
O escorregadio conceito de língua	117
Linguodiversidade	123
Exercício K: O verbo em suaíli	124
Exercício L: O suaíli e eu	125
Exercício M: Os dias da semana em suaíli	125
Muitas, muitas línguas; muitos, muitos mundos	126
Exercício N: A paisagem cheia de vida do kalispel	131
Exercício O: Que é o que podes assassinar na tua língua?	132
A conflituosa definição de linguagem	132
Exercício P: Relacionamento entre língua e realidade	136
A hipótese de relatividade linguística	136
A neve do povo inuit e a chuva do povo galego: estereótipos reiterados	137
Exercício Q: Parentesco e relatividade linguística	139
Exercício R: Águas que caem, águas que decorrem	140
Das caixas de lápis do infantário aos movimentos pela higiene verbal e outras dissidências sociais	140
Exercício S: Cinco palavras do limba	150
Exercício T: A brincar com o intraduzível	151
Exercício U: E quem não seria relativista hoje?	152
Exercício V: Seguindo Marvin Harris e a radical democracia das línguas	152
A linguagem muda o mundo	154

Jardins com unicórnios	
e jardins com monstros de chifre na frente	159
A pôr ordem nas classificações	159
Exercício W: Ervas das avós, ervas das bruxas	164
Ativismo ecológico, ativismo linguístico	165
Microcomunidades em resistência	169
Três palavras sobre ecologia (e ecologias)	170
O dilema moral das línguas minorizadas	178
Exercício Y: O que realmente é um unicórnio.	
À modo de conclusão.	182
Referências bibliográficas	189